

# Cristiano Quevedo - Guri de Campo

tom:

D

D

Aprimorei o faro nas esquinas

A

Entrei na dissonância dos mendigos

Bm

Na praça conversei com muito velhos

A

E andei nos seus caminhos percorridos

D

Eu fui guri do campo na cidade

A

Com a mesma liberdade das distâncias

Bm

Apenas o meu verso demudou

A

Em

A7

D

D7

De doce se amargou, Chorou infância

G

No mais eu não mudei

Gbm

B7

Ainda canto milongas no violão, que é mais um vício

Em

A7

E busco na janela a inspiração

Em

A7

Am

D7

Falando de um galpão neste edifício

G

No mais eu não mudei.

Gbm

B7

Ainda canto milongas no violão, que é mais um vício

Em

A7

E busco na janela a inspiração

Em

A7

D

Falando de um galpão neste edifício

D

Eu quero manter vivo o que sorri

A

No tempo que eu nem vinha na cidade

Bm

E agora, que ironia, eu sou saudade

A

Querendo achar o tempo que perdi

D

Eu fui guri do campo na cidade

A

Com a mesma liberdade das distâncias

Bm

Apenas o meu verso demudou.

A

Em

A7

D

D7

De doce se amargou, Chorou infância

G

No mais eu não mudei

Gbm

B7

Ainda canto milongas no violão, que é mais um vício

Em

A7

E busco na janela a inspiração

Em

A7

Am

D7

Falando de um galpão neste edifício

G

No mais eu não mudei

Gbm

B7

Ainda canto milongas no violão, que é mais um vício

Em

A7

E busco na janela a inspiração

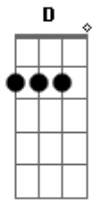
Em

A7

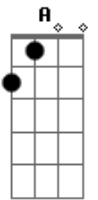
D

Falando de um galpão neste edifício

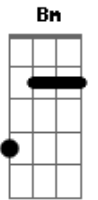
## Acordes



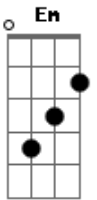
© ukulele-chords.com



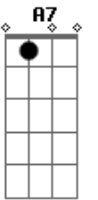
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



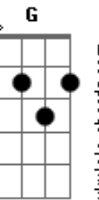
© ukulele-chords.com



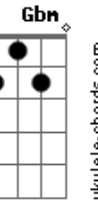
© ukulele-chords.com



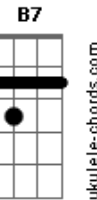
© ukulele-chords.com



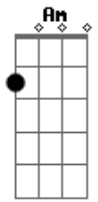
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com